

Teatro & Dança

PEÇA
PARA
VER

Acompanhe nosso
calendário de
espetáculos em
timeout.com.br

Menina dos olhos

Você não tem desculpa para não conhecer o trabalho da cia. de dança oficial do Estado, acredita **Evelin Fomin**

Sejamos bem honestos. É muito raro, é raríssimo, eu diria, apreciar iniciativas que venham do governo. Ou melhor: não olhar com desconfiança para uma ideia que parte do Estado é uma opção inexistente para nós como população brasileira. Mas ao falarmos sobre a **São Paulo Companhia de Dança (SPCD)**, sem que se entre em polémicas sobre suas origens, aparece diante de nossos olhos a mais bela das exceções.

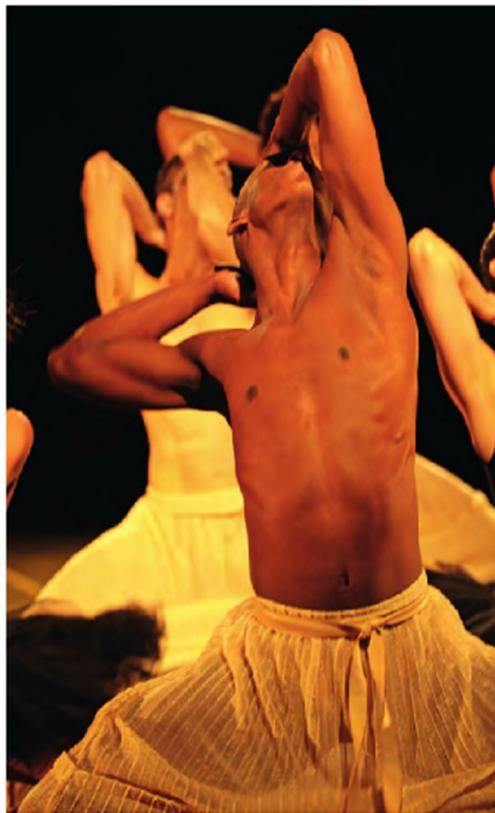
De fato, não há como negar suas realizações em apenas cinco anos de vida. A começar pelas apresentações a preços populares de espetáculos que já são avaliados dentre os das melhores companhias da América Latina. Oferecer qualidade com ingressos que raramente ultrapassam os R\$ 20 é o mínimo que se espera de iniciativas com o dinheiro público. Mas não sejamos ranzinzas e mantenhamos o foco.

De 2008, quando ela surgiu, para cá, mais de 300 apresentações foram realizadas em 45 cidades do Brasil e de outros quatro países, atingindo um público de 300 mil pessoas. Além disso, sob a gestão da ex-bailarina Inês Bogéa, a cia. lançou

21 documentários da série 'Figuras da Dança', um registro histórico importante de personalidades da dança de todo o Brasil, obra que vem sendo elogiada por críticos brasileiros e estrangeiros.

Desde o ano passado, a SPCD também leva adiante o projeto Ateliê de Coreógrafos Brasileiros, em que criadores são convidados a desenvolver coreografias para o elenco com duração de cerca de 10 minutos. E, depois de tantas realizações, um mimo para o espectador: o primeiro Programa de Assinaturas, aberto até 2015, garante ao preço de R\$ 100 o direito de ver cinco apresentações no ano.

A cia. oficial do Estado subirá em palco paulistano depois de temporada em turnê pela Alemanha e Áustria, realizada entre abril e maio. A programação de 2013 terá 14 coreografias ao todo, sendo cinco estreias. Uma das inéditas, *Peekaboo* (de 13 a 16/6), tem a assinatura do alemão Marco Goecke, coreógrafo residente do Nederlands Dans Theater. Não é de hoje sua relação com a SPCD: é dele também *Supernova* (de 20 a 23/6), que já integra o repertório da cia. A segunda contribuição internacional vem do espanhol Nacho Duato, criador de *Gnawa*, uma das coreografias bem-sucedidas que também faz parte do quadro da cia. É dele a montagem de *Por Vos Muero* (de 6 a 9/6), de 1996, que resgata a música espanhola dos



Balanço criativo O Ateliê de Coreógrafos Brasileiros gera peças de 10 minutos



Clássico contemporâneo 'Bachiana n° 1' será apresentada em junho

séculos 15 e 16 aos movimentos de dança clássica e contemporânea. O ciclo internacional é fechado pela coreografia do italiano Giovanni de Palma, que teve a missão de trabalhar uma versão do clássico *Romeu e Julieta* (de 21 a 24/11) – a primeira encenação narrativa da SPCD. Esta será apresentada somente em novembro. De Palma, que tem passagens como bailarino pelo Ballet de L'Opera de Nice, na França, e pelo Dresden Ballet, na Alemanha, tem entre suas especialidades a remontagem de clássicos para cias. pelo mundo.

Dentre as contribuições brasileiras estão uma obra de Luiz Fernando Bongiovani, com estreia em junho, e uma de Ana Vitória Freire, que chega em dezembro. As duas coreografias

fizeram parte do programa Ateliê de Coreógrafos Brasileiros.

A temporada montada pela SPCD tem, a cada estreia, a encenação de uma coreografia inédita. Assim você não deixa de apreciar um espetáculo já consolidado da cia. e tem a oportunidade de tirar suas próprias conclusões sobre o trabalho desenvolvido desde 2008. Se depender da crítica, vai de vento em popa.

Teatro Sérgio Cardoso R. Rui Barbosa, 153, Bela Vista, 3288-0136. 'Bachiana n°1', 'Inquieto' e 'Por Vos Muero', 6 e 8/6, 21h; 7/6, 21h30 e 9/6, 18h. Livre. 90 min. (aprox.). Preços dos ingressos avulsos a confirmar. Programação completa no site apaacultural.org.br/sergiocardoso